



DIÁLOGO SOBRE NEGÓCIOS RESPONSÁVEIS E DIREITOS HUMANOS

*DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO COMO
ALAVANCAS PARA A CRIAÇÃO DE VALOR*

3.ª Edição

Maputo, 07 de Outubro de 2026

Parceiros de Implementação:



Ministério da Justiça



Cofinanciado pela
União Europeia



1. Contexto e Justificação do Evento

A actividade empresarial desempenha um papel central na transformação económica de Moçambique, através do investimento, do emprego, do desenvolvimento de infraestruturas, da inovação e da receita pública. Contudo, as operações empresariais também podem afectar os trabalhadores, as comunidades, os grupos vulneráveis e o ambiente, em particular nos sectores relacionados com a terra, os recursos naturais, as grandes infraestruturas e as cadeias de abastecimento complexas.

A agenda de Empresas e Direitos Humanos reconhece que as empresas têm a responsabilidade de respeitar os direitos humanos ao longo de todas as suas operações e relações comerciais. Esta responsabilidade vai para além do cumprimento formal da lei e exige que as empresas identifiquem, previnam, mitiguem e prestem contas dos impactos adversos, em conformidade com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Esta agenda reveste-se de particular relevância em Moçambique, onde investidores oriundos de diferentes sistemas jurídicos e culturas empresariais aplicam normas corporativas distintas. As lacunas na aplicação da regulamentação, o acesso limitado a mecanismos de reparação, a consulta inadequada das comunidades afectadas e os riscos persistentes relacionados com a terra, os direitos laborais, a protecção ambiental e a inclusão social podem resultar numa protecção desigual dos titulares de direitos.

Moçambique necessita, por conseguinte, de um quadro nacional de políticas coerente que estabeleça expectativas comuns para a conduta empresarial responsável. Esse quadro deverá promover a dignidade humana, a igualdade e a não discriminação, os direitos laborais e comunitários, as salvaguardas ambientais e a inclusão das mulheres, dos jovens e das pessoas com deficiência. Deverá, igualmente, proporcionar maior previsibilidade, promover condições equitativas de concorrência e reforçar a atractividade do país como destino de investimento responsável e sustentável.

Neste contexto, a terceira edição do Diálogo de Políticas sobre Empresas Responsáveis e Direitos Humanos constituirá uma plataforma multisectorial de alto nível para o avanço de uma abordagem nacional partilhada. O evento promoverá trocas práticas sobre diligência devida em matéria de direitos humanos, emprego inclusivo, envolvimento comunitário, protecção ambiental e acesso a mecanismos de reparação, contribuindo para que as empresas vão além da conformidade e para a criação de valor partilhado e sustentável em Moçambique.

2. Objectivos do Evento e Resultados Esperados

O Diálogo de Políticas tem como objectivos:

- Promover um entendimento comum sobre a responsabilidade empresarial de respeitar os direitos humanos, para além do cumprimento formal da lei.
- Examinar os desafios em matéria de direitos humanos associados à actividade empresarial em Moçambique, incluindo a aplicação da regulamentação, o acesso a mecanismos de reparação, a consulta comunitária, a terra, os direitos laborais, a protecção ambiental e a inclusão social.
- Fazer avançar o diálogo sobre o desenvolvimento de um quadro nacional de



- políticas coerente para a conduta empresarial responsável.
- Incentivar as empresas a integrar a diligência devida em matéria de direitos humanos, a inclusão e o envolvimento significativo das partes interessadas na sua governação e nas suas operações.
- Reforçar a cooperação entre o Governo, as empresas, a sociedade civil, as comunidades afectadas e os parceiros de desenvolvimento.

Prevê-se que o Diálogo contribua para:

- Maior alinhamento entre as partes interessadas quanto aos princípios e normas que devem orientar a conduta empresarial responsável em Moçambique.
- Identificação mais clara das lacunas políticas, regulatórias e institucionais que afectam a protecção dos trabalhadores, das comunidades e de outros titulares de direitos.
- Maior apoio a um quadro nacional de políticas sobre Empresas e Direitos Humanos.
- Melhor compreensão das abordagens práticas em matéria de diligência devida em direitos humanos, emprego inclusivo, envolvimento comunitário e acesso a mecanismos de reparação.
- Reforço da colaboração multisectorial em prol do investimento responsável e da criação de valor partilhado e sustentável em Moçambique.

3. Formato e Público-Alvo

O evento, em formato híbrido, reunirá cerca de 50 a 60 participantes presenciais, complementados por uma audiência online mais alargada. Os participantes incluirão representantes do Governo, do sector privado, de missões diplomáticas, de parceiros de desenvolvimento, da sociedade civil, do meio académico, de instituições de investigação e de defensores dos direitos humanos. Este formato multisectorial promoverá um diálogo construtivo e contributos práticos para uma conduta empresarial responsável e respeitadora dos direitos humanos em Moçambique.



4. Agenda Preliminar

Hora	Actividade	Responsável
09h00 – 09h30	Boas-vindas e Registo dos Participantes	Secretariado do CDD
09h30 – 09h55	Sessão de Abertura Palavras de Boas-vindas e Abertura Oficial do Evento	❖ Adriano Nuvunga – Director Executivo, Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) ❖ Wietze Sijtsma – Vice-Embaixador do Reino dos Países Baixos em Moçambique ❖ Paula Vázquez Horyaans – Chefe de Cooperação da União Europeia em Moçambique ❖ Cláudio Mate – Director Nacional de Cidadania e Direitos Humanos, Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR) Abertura Oficial ❖ Marcelina Mataveia – Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME)





09h55 – 10h10	Intervenção de Enquadramento: Empresas e Direitos Humanos - Normas Internacionais Perspectivas sobre os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGP), estabelecendo o quadro normativo para o painel de debate que se segue.	Dra. Ivete Espada - ACNUDH
10h10 – 11h50	Painel de Diálogo: “Fazer Negócios para Além da Conformidade” Construir Valor através dos Direitos Humanos, da Diversidade e da Inclusão Como podem as empresas transformar a agenda de Empresas e Direitos Humanos num motor de competitividade, inclusão e desenvolvimento sustentável em Moçambique? 1. Kenmare mozambique- Perspectiva Empresarial 2. Haiyu Mining mozambique - Perspectiva Empresarial 3. Dra. Dércia Madede, CNDH - Perspectiva dos Direitos Humanos 4. Dr. Luís Bitone - Perspectiva Académica e Jurídica 5. Fernando Lima - Comunicação Social e Responsabilização Pública 6. Marta Licucu, RMDDH, com especial enfoque na diversidade, na inclusão e nos direitos dos grupos vulneráveis.	Moderação: Prof. Adriano Nuvunga
11h50 – 12h20	Debate com os Participantes (Todos)	
12h20 – 12h30	Palavras de Encerramento: Embaixada do Reino dos Países Baixos	
12h30 – 13h30	<i>Pausa para Café e Networking</i>	

